



DIÁRIO DA FRELIMO

**Unidos
na Luta
Contra a
Pobreza**

DEPARTAMENTO DE MOBILIZAÇÃO E PROPAGANDA – SEDE NACIONAL

Edição Nº 880 de 15 de Junho de 2010 * Ano 5 *

CIDADE DE MAPUTO

FRELIMO EXALTA O HEROÍSMO DO MASSACRE DE MUEDA

Quadros e militantes da FRELIMO na Cidade de Maputo exaltaram recentemente o heroísmo do povo moçambicano, quando este tomou a atitude de exigir pacificamente a liberdade do seu solo pátrio, contestando desta forma a dominação do homem pelo homem perpetuado pelo regime fascista português que durou cinco séculos.

Importa lembrar que a resposta dada pelo regime fascista português perante a exigência justa daquele grupo de moçambicanos foi a tortura e detenção dos líderes do grupo, destacando-se Faustino Vanomba, Kibirite e outros.

Com esta postura do governo colonial português viria a obrigar a multidão dos moçambicanos que se fazia presente em frente da sede da Administração da Circunscrição de Mueda a agirem contra as ordens dadas pelo Administrador local, defendendo os seus líderes.

Por não ter conseguido conter os ânimos dos populares, o Administrador da Circunscrição ordenou a sua força armada a disparar contra os cidadãos indefesos. Foi assim que cerca de 600 moçambicanos, entre homens, mulheres e crianças foram barbaramente massacrados na tarde do dia 16 de Junho de

1960, semeando luto no Distrito de Mueda em particular e em Moçambique no geral.

Para se vingarem deste bárbaro acto do regime fascista português, os moçambicanos refugiados organizaram-se em Movimentos que mais tarde se fundiram criando a Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO) para desencadear a luta armada contra a ocupação colonial em Moçambique.

O Presidente Eduardo Mondlane, eleito no I Congresso constitutivo da Frente notabilizou-se pelas suas qualidades de ser um líder político incontestável, académico e intelectual intransigente que incutiu nos moçambicanos o espírito da Unidade Nacional como sendo a única via de vencer o poderoso exército do regime de opressão do nosso povo. Presidente Mondlane viria deixar de dirigir fisicamente a luta armada de libertação nacional a 3 de Fevereiro de 1969, quando uma bomba inimiga tirou-lhe a vida.

Contudo, o povo moçambicano inspirado nos ensinamentos de Mondlane, assumiu a Unidade Nacional como sua Arma Poderosa e vingou-se da sua morte nesta luta heróica que durou dez anos tendo levado o governo colonial português a capitular e assinar o Acordo de Cessar Fogo aos 7 de Setembro de 1974 e iniciar o processo de preparação da transmissão do poder aos moçambicanos, processo esse que culminou com a proclamação da Independência Total e Completa a 25 de Junho de 1975, pelo saudoso Camarada Samora Machel.

FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA – *Fazer da Vitória Eleitoral de 2009 uma Oportunidade para Elevar o bem-estar dos Moçambicanos.*
Web Site: <http://www.frelimo.org.mz> e-mail: diario@frelimo.org.mz

Foi a pensar nesses feitos do povo moçambicano que a direcção da FRELIMO na Cidade de Maputo promoveu uma palestra honrada pelo Veterano da Luta Armada de Libertação Nacional, Camarada Eduardo da Silva Nihia, Assessor do Presidente da FRELIMO e Presidente da República de Moçambique, Camarada Armando Emílio Guebuza, para falar sobre o heroísmo do povo moçambicano no bárbaro Massacre de Mueda, que este ano completa 50 anos.

INHAMBANE

FRELIMO REALIZA SEMINÁRIO DE CAPACITAÇÃO DE SECRETÁRIOS DE CÉLULAS E COMITÉS DE CÍRCULO

Com duração de dois dias, de 14 a 15 de Junho de 2010, teve lugar na Cidade de Inhambane, um seminário de capacitação dos Secretários de Células e Comités de Círculos, vindos de todos os Distritos e Cidades daquela parcela do país.

O seminário contou com a participação de todos os Secretários dos Comités Distritais e de Cidade para a Organização e Mobilização do Partido, entre outros convidados, num total de 49 camaradas.

A matéria ministrada versa sobre: FRELIMO, Partido das Transformações (ideologia do Partido FRELIMO, Estatutos e Programa do Partido); Funcionamento das Células do Partido e Comités de Círculo; Redimensionamento das Células do Partido; Metodologia da realização da Reunião Geral da Célula; Planificação e distribuição de tarefas; Elaboração da Estatística dos membros do Partido; Prestação de contas – experiências e periodicidade; Elaboração do Relatório da Célula e do Comité de Círculo; Manual da Célula (Estudo); Quotização e o Reforço da Capacidade Financeira do Partido; Noções básicas do protocolo; Célula do Partido e sua relação com os outros órgãos na resolução de problemas; Combate à pobreza pelos membros do Partido e identificação de áreas de rendimento; definição de tipo de projectos a implementar

ao nível local e formas da sua cooperação; implementação de projectos e impacto directo na família, na sociedade; Implementação de projectos; Mobilização e Propaganda – recrutamento e manutenção de membros; reflexão sobre a origem das abstenções nas últimas eleições e ensaio dos Hinos do Partido e Nacional.

MENSAGEM DO PARTIDO POR OCASIÃO DAS COMEMORAÇÕES DO 50º ANIVERSÁRIO DO MASSACRE DE MUEDA

Comemoramos a 16 de Junho o 50º Aniversário do Massacre de Mueda a nove dias da celebração do 35º aniversário da Independência Nacional.

O Massacre de Mueda ocorrido a 16 de Junho de 1960 reveste-se de um significado histórico singular pois: Denuncia a brutalidade do sistema colonial português; simboliza a coragem dos Moçambicanos na luta de resistência anti-colonial; revela que não havia condições para o diálogo e que a luta de libertação era a única via para a conquista da independência nacional; revela ainda que dispersos, divididos, não seria possível vencer o colonialismo, e que só unidos do Rovuma ao Maputo e do Zumbo ao Índico é que poderíamos lograr libertar a terra e os homens.

Foi em face destas lições apreendidas que dois anos depois do Massacre de Mueda emerge a **FRELIMO** que sob a liderança do Presidente Eduardo Mondlane, une os Moçambicanos do Rovuma ao Maputo, no dia 25 de Junho de 1962 e a 25 de Setembro de 1964 desencadeia a luta de libertação nacional.

Os Mártires de Mueda simbolizam a sagacidade dos Moçambicanos na resistência secular contra a dominação estrangeira.

FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA – *Fazer da Vitória Eleitoral de 2009 uma Oportunidade para Elevar o bem-estar dos Moçambicanos.*
Web Site: <http://www.frelimo.org.mz> e-mail: diario@frelimo.org.mz

O sangue derramado pelos Mártires de Mueda reforçou o espírito de revolta contra a dominação colonial e serviu de fonte de inspiração que impulsionou os Moçambicanos a se unirem, para de forma organizada desencadear a luta pela Independência Nacional o que se concretizou com acção dos Moçambicanos da Geração do 25 de Setembro que transformou o sonho e desejo dos Mártires de Mueda em realidade, com a conquista da independência total e completa do nosso belo Moçambique, proclamada a 25 de Junho de 1975.

A celebração do 50º Aniversário do Massacre de Mueda, revela que somos um Povo heróico, um Povo rico em história, um Povo com orgulho pelo seu passado, com elevado sentido de auto estima.

Em homenagem aos Mártires de Mueda, a **FRELIMO** exorta a geração da viragem para que inspirada nos valores da gesta libertadora, participe de forma mais activa na luta contra a pobreza, para construir um Moçambique cada vez mais próspero, rico e livre da pobreza, cientes de que tal como ontem, unidos vencemos o colonialismo, hoje unidos venceremos a pobreza.

Ficha Técnica

Director: Edson Macuácuca

edson.macuacua@frelimo.org.mz

Editor: António Mauvilo

antonio.mauvilo@frelimo.org.mz

Redacção: Fernando Chiconela

fernando.chiconela@frelimo.org.mz

Saúde: Dércio Fernandes

dafmz@yahoo.com.br

Revisão: Hermenegildo Infante

hermenegildo.infante@frelimo.org.mz

DISP. REGº/GABINFO-DE/2005

Frase do Dia

“SE EU COMO INDIVIDUO NÃO TENHO HIGIENE, O MEIO AMBIENTE TAMBÉM ESTARÁ POLUIDO!” Presidente da **FRELIMO** e da República de Moçambique, **Armando Emílio Guebuza**



FRELIMO A FORÇA DA MUDANÇA – *Fazer da Vitória Eleitoral de 2009 uma Oportunidade para Elevar o bem-estar dos Moçambicanos.*
Web Site: <http://www.frelimo.org.mz> e-mail: diario@frelimo.org.mz